

# A E P E T R O

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GÁS  
FUNDADA EM MARÇO DE 2006 - DIRETORES: WANDERLEY, LENINHA, ELOÍSA e LINDOMAR

Salvador, 23 de Fevereiro de 2008.

## APOSENTADORIA ESPECIAL: ATUAÇÃO DA AEPETRO É REFERÊNCIA NACIONAL!



Inicialmente um dos diretores do Sindicato e representante da CUT e que inclusive não faz parte do ramo, tentou impedir que o diretor da AEPETRO e trabalhador de base, Wanderley Junior, participasse do ato, o que foi repudiado pelos demais trabalhadores de base exigindo do SINDICATO que o diretor da AEPETRO fizesse o uso da palavra em defesa dos trabalhadores.

Após explicar ao diretor do Sindicato sobre a importância do processo democrático e da liberdade de expressão, a AEPETRO apresentou para os trabalhadores o trabalho iniciado na RLAM

PETROBRAS para restabelecer a APOSENTADORIA ESPECIAL dos trabalhadores, atualmente negada em decorrência de fraudes no PPP, PPRA e PCMSO, que são mantidas através do corporativismo médico.

O trabalho iniciou-se em 2004, quando na implementação da norma de responsabilidade social SA-8000, onde os trabalhadores encaminharam para o representante dos empregados os riscos físicos, químicos e ergonômicos presentes na área e que são omitidos por alguns "profissionais" que integram o SESMT das empresas, a partir daí a denúncia foi encaminhada para o SINDICATO.

Em 2006 os trabalhadores se uniram e fundaram a AEPETRO, logo após, foi iniciada a campanha **NÃO ASSINE ASO FALSO**, onde os trabalhadores se negavam a assinar o ASO quando o médico da empresa se negava a registrar os riscos, conforme determina a NR-07.

As transgressões em normas de saúde e segurança foram encaminhadas para o Ministério Público do Trabalho gerando o Procedimento de número 909-06, a partir daí o crime de sonegação fiscal contra a previdência social foi comunicado a Receita Federal, órgão competente pela fiscalização ao recolhimento da alíquota responsável pelo custeio da APOSENTADORIA ESPECIAL.

Ao final do ato, o Diretor da FUP e conselheiro da PETROS propôs para os trabalhadores um plebiscito para avaliar se o Sindicato do Ramo Químico e Petroleiro deve ou não permanecer filiado a CUT, que prontamente foi aprovado pela plenária, diante da criação de novas centrais dos trabalhadores.

## AEPETRO NA REUNIÃO NACIONAL DA ABRAT NO CONSELHO FEDERAL DA OAB

As diretoras Edilene e Eloisa participam em Brasília de importante evento: Reunião nacional da ABRAT no Conselho Federal da OAB (a convite da ABRAT). Já no primeiro dia do evento o Presidente da ABRAT e da Comissão de Direitos Sociais da OAB, nosso assessor Luiz Salvador, fez um destaque para parabenizar o trabalho da AEPETRO ressaltando a importância e eficácia do FORUMAT passando informes sobre a reunião do núcleo de Químicos e Petroleiros que ele acompanhou na última terça-feira quando esteve conosco na Bahia. As autoridades presentes ficaram visivelmente satisfeitas com nosso trabalho e algumas solicitaram o contato por e-mail e site. Hoje na sequência do encontro, nossas diretoras apresentarão para o coletivo de juristas (advogados, procuradores e magistrados) o clima de terror que os trabalhadores petroleiros vêm passando, onde serão entregues dossiês.

## NOTÍCIAS DO COLEGA VALDEMIR

Ontem a AEPETRO foi procurada pela família de Valdemir, pois a Petrobras havia unilateralmente e sem o mínimo juízo sobre as consequências, suspenso a autorização para seu tratamento, sem inclusive dar ciência à família. Em contato com o Gerente Corporativo da AMS, Dr. Adailton, a AEPETRO constatou que foi um erro local e o médico atuou imediatamente direto da sede e regularizou a situação. Nota ZERO para quem cortou o tratamento colocando em risco a vida do querido colega. Nota 10 para a solução imediata da Gerência Geral da AMS! Vida longa e saúde para o amado Valdemir!

## **CESAT IMPLEMENTA PROJETO CONTRA A SUB NOTIFICAÇÃO ACIDENTÁRIA**

Os médicos da RLAM estão preocupados com a implementação do novo projeto que visa identificar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais que são omitidos pela empresa.

A PETROBRAS tem terceirizado o serviço destes profissionais que integram o SESMT da empresa com o objetivo de se abster da responsabilidade quanto à negação do nexos causal do adoecimento precoce dos trabalhadores, utilizando-se da flexibilização contratual para impor medidas ilegais e antiéticas.

Em alguns casos a empresa tem contratado de forma ilícita consultores médicos para negar estudos já realizados por profissionais renomados na área de saúde ocupacional, a exemplo da epidemia de doenças hepáticas no âmbito da RLAM PETROBRAS, e que deve ser semelhante em todo o ramo da categoria. O contrato de R\$ 144 mil poderá custar alguns anos de vida para milhares de trabalhadores.

O Centro de Estudos do Trabalhador promoveu uma parceria com o Instituto de Saúde Coletiva da UFBA, com a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado, e demais órgãos públicos com o principal objetivo de se reduzir o grande número de subnotificações acidentárias.



A AEPETRO esteve presente na inauguração do CEREST-SSA prestigiando o novo coordenador, Francisco Souza, Diretor do Sindicato dos Metalúrgicos e militante na área de saúde do trabalhador. A AEPETRO esteve presente também no evento de inauguração do projeto contra a sub notificação acidentária, para prestigiar a excelente iniciativa e prestar informações à cerca dos casos no âmbito da PETROBRAS.

## **PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS GERA PROCESSO DISCRIMINATÓRIO**

Diversos trabalhadores lotados na TRANSPETRO tem procurado a AEPETRO para apresentar reclamações quanto ao novo plano de cargos e salários, distinto dentro do sistema PETROBRAS o novo plano não atendeu as principais reivindicações dos trabalhadores, até pelo contrário, promoveu desregulamentação de direitos.

Os trabalhadores, no máximo a cada dois anos, recebiam um nível salarial que correspondia em média a um reajuste de 4.5%, com a implementação do novo plano a empresa pretende se livrar do passivo trabalhista, uma vez que, as sentenças tem sido julgadas favoráveis já no TST.

Na RLAM PETROBRAS o processo de reconhecimento e recompensa previsto no plano de cargos continua a gerar discórdia e desentendimento entre os trabalhadores, a cada ano a situação se agrava mais, o que tem preocupado os trabalhadores que vivem num clima de descontentamento sob precarização e condições de fadiga.



A AEPETRO chamou a atenção dos trabalhadores quanto à pesquisa de clima que é utilizada contra os próprios trabalhadores junto aos órgãos públicos em denúncias de assédio e discriminação praticadas no âmbito da PETROBRAS, assim como a pesquisa só favorece os gestores passageiros, que anualmente são recompensados e repassam para os trabalhadores os resultados negativos, jogando um trabalhador contra o outro e fragmentando a classe.

**Av. ACM, 846, Edf. MAXCENTER, Sala 338, Itaigara. Salvador - BA. Brasil.  
Tel. 55 71 3354 4774, Cel. 92115323 88979035 87171670**

[www.aepetro.org](http://www.aepetro.org)